

## Questão 15

Para responder às questões de **15** a **17**, leia o trecho de uma fala do personagem Quincas Borba, extraída do romance *Quincas Borba*, de Machado de Assis, publicado originalmente em 1891.

— [...] O encontro de duas expansões, ou a expansão de duas formas, pode determinar a supressão de uma delas; mas, rigorosamente, não há morte, há vida, porque a supressão de uma é condição da sobrevivência da outra, e a destruição não atinge o princípio universal e comum. Daí o caráter conservador e benéfico da guerra. Supõe tu um campo de batatas e duas tribos famintas. As batatas apenas chegam para alimentar uma das tribos, que assim adquire forças para transpor a montanha e ir à outra vertente, onde há batatas em abundância; mas, se as duas tribos dividirem em paz as batatas do campo, não chegam a nutrir-se suficientemente e morrem de inanição. A paz, nesse caso, é a destruição; a guerra é a conservação. Uma das tribos extermina a outra e recolhe os despojos. Daí a alegria da vitória, os hinos, aclamações, recompensas públicas e todos os demais efeitos das ações bélicas. Se a guerra não fosse isso, tais demonstrações não chegariam a dar-se, pelo motivo real de que o homem só comemora e ama o que lhe é aprazível ou vantajoso, e pelo motivo racional de que nenhuma pessoa canoniza uma ação que virtualmente a destrói. Ao vencido, ódio ou compaixão; ao vencedor, as batatas. [...] Aparentemente, há nada mais contristador que uma dessas terríveis pestes que devastam um ponto do globo? E, todavia, esse suposto mal é um benefício, não só porque elimina os organismos fracos, incapazes de resistência, como porque dá lugar à observação, à descoberta da droga curativa. A higiene é filha de podridões seculares; devemos-la a milhões de corrompidos e infectos. Nada se perde, tudo é ganho.

(*Quincas Borba*, 2016.)

Está empregado em sentido figurado o termo sublinhado em:

- (A) “nenhuma pessoa canoniza uma ação que virtualmente a destrói”.
- (B) “a supressão de uma é condição da sobrevivência da outra”.
- (C) “Uma das tribos extermina a outra e recolhe os despojos”.
- (D) “Daí o caráter conservador e benéfico da guerra”.
- (E) “não chegam a nutrir-se suficientemente e morrem de inanição”.

## RESPOSTA

### Alternativa A

O termo canoniza está empregado em sentido figurado porque expressa, no texto, uma ironia, contrariando o sentido literal do termo que evoca a ideia de tornar santo aquele que lhe causa destruição.